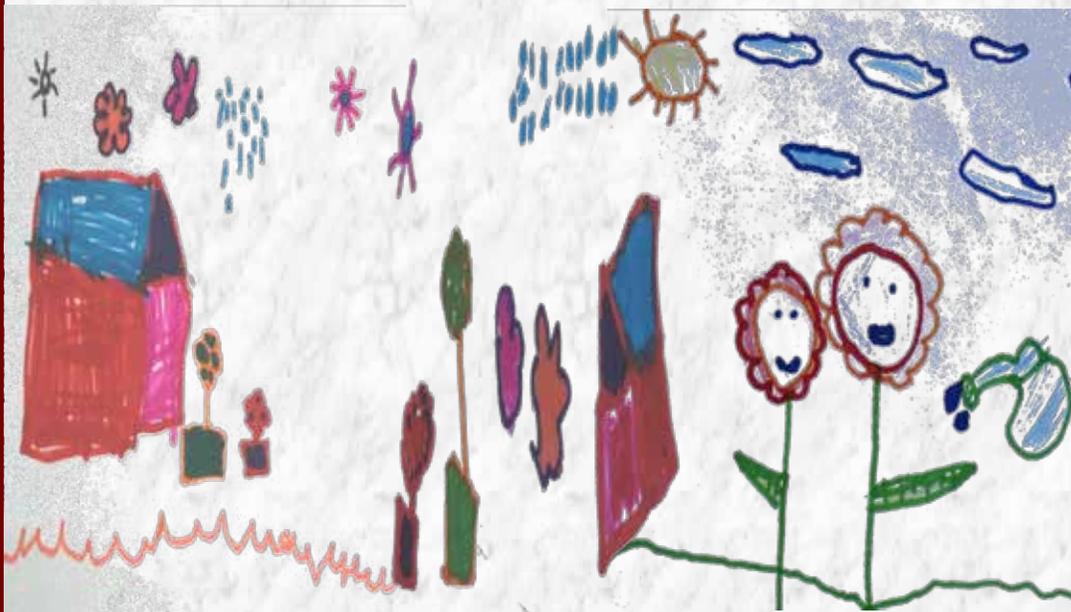


JORNAL FLOR

Produção coletiva da turma de 1º ano da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis

Alana Driziê Gonzatti dos Santos
Maria do Socorro Oliveira
Moisés Alberto Calle Aguirre
Rita de Cascia Gomes
(Organizadores)



Universidade Federal do Rio Grande do Norte





011



JORNAL FLOR

Produção coletiva da turma de 1º ano da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis

Alana Driziê Gonzatti dos Santos
Maria do Socorro Oliveira
Moisés Alberto Calle Aguirre
Rita de Cascia Gomes
(Organizadores)



Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Catálogo da Publicação na Fonte.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

Jornal Flor / Alana Driziê Gonzatti dos Santos ... [et al] (Organizadores). – Natal : Editora Lula Borges Imagem e Som, 2014.
52p. : il. -

1. Educação - Periódicos. 2. Língua Portuguesa - Periódicos. 3. Família - Periódicos. 4. Santos, Alana Driziê Gonzatti dos. I. Título.

RN/BSE-CCHLA

CDU 811.134.3

Organizadores



Alana Driziê Gonzatti dos Santos faz Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e é formada em Letras – Língua Portuguesa e literaturas (2013) pela mesma instituição. Trabalha com a temática de letramento familiar, fato que gerou esta produção por parte do grupo de organizadores e colaboradores.



Maria do Socorro Oliveira possui graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (1972), mestrado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (1980) e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1994). Realizou pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (2006-2007) sob a supervisão da Profa. Dra. Angela Bustos Kleiman. É professora Titular das áreas de Linguística e Linguística Aplicada da UFRN. Atua, principalmente, nas seguintes linhas de pesquisa: letramento, formação docente e gênero discursivo.



Moisés Alberto Calle Aguirre é Pós-doutor pela UFRN, Doutor em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Demografia pela mesma instituição e Graduado em Sociologia pela Universidad Mayor de San Andres. Atua como Pesquisador e Professor Adjunto III do Departamento de Demografia e Ciências Atuariais e Vice Coordenador do Curso de Ciências Atuariais. Possui interesses por demografia da educação, demografia da família, demografia e nutrição, fecundidade, gênero e saúde reprodutiva.



Rita de Cascia Gomes é licenciada em Pedagogia pela UFRN (1983) e pós graduada em Linguagens e Educação pela Universidade Potiguar (2005). Possui curso de Qualificação na Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos - IFRN (2009) e atua como Coordenadora Pedagógica na Rede Estadual do RN – Natal e Professora do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Natal.

Editores

Alana Driziê Gonzatti dos Santos
Rita de Cascia Gomes

Editores/Redação

Ariel Santos de Oliveira
Flávia Letícia de Lima Dantas
Iarley Alexandre Dias
João Batista Alves de Azevedo
Kamila Barbosa de Souza
Lanny Priscila dos Santos Fernandes
Maria Eduarda de S. Soares Pereira
Maria Julia Soares de Araújo Silva
Nathália de Lima Sales
Oterdan Misael Miguel Bezerra
Rafaela Medeiros da Silva
Rayla Vitória da Silva Cunha
Vitória Régis P. de Fontes Silva
Yasmin Naiane Lima dos Santos

EQUIPE

O *Jornal Flor* é composto pelos alunos da turma de primeiro ano A da EMPUG, da professora da turma, de uma colaboradora e de dois professores universitários.

PROPOSTA

A iniciativa da criação de um jornal para a turma, envolvendo escola – família – comunidade, se dá pelo *trabalho social* e pelas possibilidades de alunos e familiares se sentirem agentes em seus contextos, promovendo práticas de *letramento familiar* e aprendizados compartilhados.



Prefácio

É com muita alegria que tenho a honra de apresentar os resultados do **Jornal Flor**. Um trabalho desenvolvido, no decorrer do ano letivo de 2014, pelos alunos do 1º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis – junto à professora Rita de Cascia e sua colaboradora Alana Driziê Gonzatti dos Santos, estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UFRN.

O **Jornal Flor** tem se constituído um importante instrumento pedagógico no processo de alfabetização, no letramento familiar e no aprimoramento do *habitus* de estudar. Deste modo, o trabalho desenvolvido apoia-se nestes conceitos teóricos e leva-os ao campo da prática. Assim, apresenta três potências que colocam o jornal como imaginativo e inovador no processo de educar.

A **primeira potência** do jornal refere-se à atitude positiva das professoras no processo de despertar na criança o interesse, o desejo e a disposição de aprender, estimulando-as através do desenvolvimento de uma diversidade de atividades que foram trabalhadas na composição do Jornal Flor. Algumas das quais concretizadas fora da escola, como, por exemplo, a visita aos ambientes educativos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), seguindo uma programação específica, que incluía conhecer e apreender sobre o Museu de Ciências Morfológicas, a Biblioteca e a TV Universitária – locais onde os estudantes receberam verdadeiras aulas acerca da importância educativa de cada um dos espaços universitários visitados e que, num futuro próximo, eles farão uso destes. Além disso, na esfera da socialização educativa, participaram da inauguração da Biblioteca

da Escola Municipal José Horácio de Góis, localizada na área rural do município de São Gonçalo do Amarante.

A **segunda potência** mostra o jornal no processo educativo dos estudantes, pois faz referência à mobilização e à concretização do envolvimento e da participação massiva dos pais e da família junto aos alunos nos eventos anteriormente citados (fato determinante para a sensibilização dos pais sobre a importância da escola na educação de seus filhos).

A **terceira potência** apresentada pelo jornal envolve a força da parceria institucional entre a Escola Municipal Professor Ulisses de Góis e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, concretizada através do projeto “*Habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da Região Metropolitana de Natal*”, âmbito no qual foi elaborado o Jornal Flor, com o apoio do Programa do Observatório da Educação da CAPES. Esta parceria comprova a contribuição saudável que a UFRN proporciona a partir do trabalho de pesquisa, ensino e extensão para a educação básica, em particular para esta escola.

Para finalizar, e deixar você leitor apreciar o conteúdo do **Jornal Flor**, quero destacar o envolvimento institucional da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis através de sua diretora, o comprometimento dos professores, das mães, dos pais e de toda família, bem como parabenizar aos alunos da turma do 1º ano do ensino fundamental pelo belo trabalho realizado.



Moisés Alberto Calle Aguirre

SUMÁRIO



Capa.....	p.1
Apresentação do <i>Jornal Flor</i>	p.2
Autobiografias: Conhecendo os agentes.....	p.10
Sessão culinária: Chegou a Páscoa.....	p.13
Data comemorativa: Dia das mães.....	p.14
Reportagem informativa: Nova Descoberta.....	p.16
Entretenimento & Aprendizado: Conhecendo a UFRN.....	p.19



TVU apresenta aos alunos e familiares todos os passos para a criação de um jornal

SUMÁRIO

Exposição de objetos antigos.....p.24

Correio eletrônico.....p.25



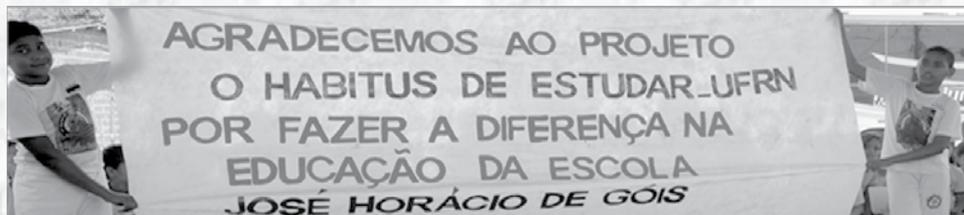
Visita do projeto Divulgando leituras conquistando leitores à nossa sala de aula

Sessão de perguntas: O que é ser pai?p.26

Coluna literária.....p.27

Coluna esportiva.....p.34

Coluna local.....p.35



Cobertura do evento de inauguração da biblioteca da EJHG

O que aconteceu: notícias.....p.36

Coluna diversão.....p.43



Homenagensp.44

Comentários do leitor e vídeos.....p.45

Encerramento das atividades.....p.47

Mensagens finais.....p.50

Apoios.....p.52



CONHECENDO OS EDITORES



Meu nome é Lanny Priscila dos Santos Fernandes. Tenho seis anos. Nasci em Natal, no hospital da polícia, e moro em Nova Descoberta com minha mãe, meu pai e meus irmãos. Estudo na EMPUG. Todo dia vou pra escola, escrevo, vou pro parquinho, lanche e faço dever. Em casa, fico no computador, no facebook e durmo. Gosto de ler livro da Mônica e não gosto de livro de monstro. Quando eu era mais nova quebrava meus brinquedos e mamava. Gosto de brincar no notebook e não gosto que briguem comigo. No futuro quero ser professora e policial, morar numa casa bem grande, criar um cachorro pitbull e continuar com a minha família.



Meu nome é Nathália de Lima Sales. Tenho cinco anos. Nasci na Bahia e moro em Natal, em uma casa, com meu pai, minha mãe e meu irmão. Estudo na EMPUG. Todo dia eu venho pra escola, brinco, vou para a casa da minha avó, depois volto pra dormir na minha casa. Leio histórias de contos de fadas e não gosto de ler coisas de adulto e histórias de bruxas. Quando eu era mais nova fazia vídeos e assistia televisão. Gosto de brincar, vir pra escola, fazer minhas coisas que adoro, passear, ir ao cinema e ao teatro. Não gosto de ficar no quarto sozinha. No futuro quero ser professora de ballet, morar onde eu nasci (Bahia), casar e ter um filho.



Meu nome é Kamila Barbosa de Souza. Tenho cinco anos. Nasci no interior e agora moro em Natal, Nova Descoberta, com minha vó, dois tios, minha tia e minha irmã. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu fico dormindo. Gosto de ler historinhas e não gosto da história do pato. Quando eu era mais nova ia pro médico e pro shopping. Eu gosto de ir pra escola e de brincar de boneca, e não gosto de varrer a casa. No futuro quero ser veterinária, morar na Zona Norte e casar.



Meu nome é Maria Julia Soares de Araújo Silva. Tenho cinco anos. Nasci no Polo Norte e moro em uma casa em Nova Descoberta, Natal, com minha mãe, meu pai, meu irmão e minha vó. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu fico brincando. Gosto de ler história de dormir. Quando eu era mais nova gostava de ler e minha mãe me levava pro cinema. Gosto de brincar e não gosto de brincar de Barbie, de quando batem em mim e de quando fico no quarto sozinha. No futuro vou ser médica de animais, ainda vou morar aqui, só depois vou me mudar, mas não quero casar e ter filhos.



Meu nome é Vitória Régis P. de Fontes Silva. Tenho seis anos. Nasci em um prédio aqui em Natal. Moro em Nova Descoberta com mamãe, meu irmão, meu pai, meu tio e meu avô. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu brinco e faço a tarefa do caderno. Eu gosto de ler tudo, de ler livro. Quando eu era mais nova era pequenininha e tomava leite. Eu adoro brincar e não gosto de bater. No futuro quero ser professora e casar.



Meu nome é Iarley Alexandre Dias. Tenho seis anos. Nasci em Natal e moro em Nova Descoberta, na vila, com meu irmão, minha mãe, meu pai, meu vô, meus primos e tios. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu brinco e corro. Gosto de ler histórias e não gosto de livro grande. Quando era mais novo brincava, andava, pulava e se divertia. Gosto de brinquedos, escola, dos meus pais, e não gosto de mexer no choque. No futuro vou ser policial, vou estar morando aqui ainda, vou casar e ter filho.



Meu nome é Rayla Vitória da Silva Cunha. Tenho seis anos. Nasci em Natal, nas Quintas, e moro em Nova Descoberta com minha mãe, 2 tios, 2 tias e meus avós. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu assisto TV, vou pra escola e fico brincando. Gosto de ler livrinho da formiguinha e não gosto de livro de coisa feia. Quando eu era mais nova ficava brincando e mordendo os brinquedos. Gosto de brincar de boneca e não gosto de comer comida podre. No futuro vou ser médica, vou morar aqui e não vou casar nem ter filhos.



Meu nome é Rafaela Medeiros da Silva. Tenho cinco anos. Não sei onde nasci e moro em Natal, no bairro de Nova Descoberta, com minha mãe, meu pai e duas irmãs. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu brinco, assisto e viajo pra minha tia Simone. Gosto de ler “O nariz curioso” e não gosto de livro com letra muito pequena. Não me lembro o que fazia quando era mais nova porque ainda sou nova. Gosto de viajar pra casa da minha tia, brincar com minha irmã que vai nascer, patinho, bebê, comer, de professora, de ir pra quadra, pro parque e das minhas tias. Não gosto de cachorro que morde. No futuro quero ser bailarina e quero ir pra outro canto onde tenha piscina, e ter filhos.



Meu nome é Oterdan Misael Miguel Bezerra. Tenho cinco anos. Nasci em Açú e moro em Nova Descoberta, em Natal, com vovó, meu irmão, minha tia e minha mãe. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu brinco e assisto, e gosto de ler historinha. Quando eu era mais novo eu quebrava os carros tudinho, gosto de brincar de carrinho. Não gosto do Mais Educação. No futuro vou comprar o carro e a roupa de polícia e prender os ladrões, e quero ainda morar com a minha mãe.



Meu nome é Ariel Santos de Oliveira. Tenho cinco anos. Nasci na Lua e moro em Natal, Nova Descoberta, próximo ao Cemitério, com minha mãe e minha avó. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu brinco com meu patinete e bicicleta, também almoço e estudo. Gosto de ler livro. Quando era mais novo tomava banho e brincava. Gosto de brincar de carrinho e não gosto que peguem meus brinquedos. No futuro quero ser médico, morar na minha casa, casar e ser pai.



Meu nome é João Batista Alves de Azevedo. Tenho seis anos. Nasci em Natal e moro em Nova Descoberta com meu pai, minha mãe e minhas irmãs. Estudo na EMPUG. Todos os dias eu brinco e vou pra escola. Gosto de ler jornal e não gosto de palavras com letra pequena. Quando eu era mais novo eu mamava e chorava. Gosto de brincar de carrinho e não gosto que quebrem meus brinquedos. No futuro quero ser bombeiro, morar na minha mesma casa, casar e ter um filho.



Meu nome é Flávia Letícia de Lima Dantas. Tenho seis anos. Nasci em São Paulo e moro em Nova Descoberta, Natal, na rua dos coelhos, com minha mãe. Estudo na EMPUG. Todos os dias venho pra escola, brinco, pinto, faço as atividades de casa, lavo louça e brinco de boneca. Gosto de ler meu livro Borboleta e não gosto de livros da Barbie. Quando era mais nova eu dormia e mainha cantava músicas, eu também brincava com minhas bonecas e ursinhos. Gosto da escola e não gosto que briguem comigo. No futuro quero ser médica e professora, morar em Cruzeta (RN), casar e ter três filhos.



Meu nome é Maria Eduarda de S. Soares Pereira, tenho 6 anos, moro em Nova Descoberta, com minha mãe, meu pai e meus irmãos. Estudo no 1º ano na Escola Ulisses de Góis e acho ela muito legal. De quem eu mais gosto é de mainha. Eu gosto de brincar de boneca e de bicicleta com meus irmãos. O que me deixa mais alegre é quando mainha me abraça.



Meu nome é Yasmin Naiane Lima dos Santos, tenho 6 anos, moro em Natal, com minha mãe, minha tia Juliana e meus primos. Estudo na Escola Ulisses de Góis e ela é muito boa. Quando eu crescer quero ser doutora. O que eu mais gosto de fazer é brincar de boneca e de casinha com minhas primas. O que me deixa mais alegre é quando eu vou para praia e para a igreja.

SESSÃO CULINÁRIA



CHEGOU A PÁSCOA

RECEITA

INGREDIENTES:

- Massa
- 5 ovos
- 1 xícara e meia de óleo
- 500g de cenouras descascadas e picadas
- 2 xícaras e meia de açúcar
- 1 xícara de leite líquido
- 3 xícaras de farinha de trigo com fermento
- Calda
- (valores variam dependendo da quantidade desejada)
- 5 colheres de chocolate
- 2 colheres e meia de açúcar
- 50ml de água

Modo de preparo (massa)

Colocar no liquidificador os cinco ovos, o óleo, as cenouras, o açúcar e o leite líquido e bater até que todos os ingredientes se misturem e formem uma massa. Acrescentar a farinha de trigo e bater no liquidificador novamente. Colocar a massa criada em uma forma para ser assada no forno.

Modo de preparo (calda)

Juntar os ingredientes (chocolate, açúcar e água) em uma panela e misturar até virar uma massa cremosa. Aguardar a massa ficar pronta e colocar em cima para o bolo ficar ainda mais gostoso!



**BOLO DE CENOURA COM
CALDA DE CHOCOLATE**

**POR UMA CENOURA....JÁ
FICO MANHOSO!**

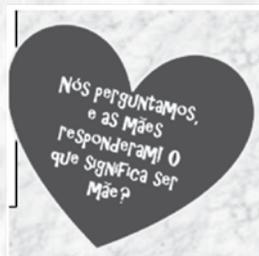
Vídeo do momento disponível em:
<https://youtu.be/ncXJIUKFfaU>

A sessão de culinária foi realizada por Maria Marluce Gomes (Extensionista da EMATER e formada em Hotelaria)



DATA COMEMORATIVA

DIA DAS MÃES



— Só quem realizou o sonho de ser mãe como eu realizei pode descrever, ser mãe é procurar a cada dia mais amarmos nossos filhos para que eles cresçam com sabedoria, educação, e ser o futuro do amanhã. (mãe de Vitória)

— Ser mãe é a coisa mais maravilhosa do mundo, se dedicar ao filho é encantador, dar amor aos filhos. Ser mãe é se dedicar, é não ter tempo para cuidar de si, é gastar todas as energias, é não ter tempo para dormir, é gritar, rir e chorar, mas é tão gratificante saber que existe um ser que precisa dos meus cuidados, mimos, carinho, atenção, amor e proteção, e ver o sorriso, é sentir o abraço mais prazeroso. Ser mãe é uma obra divina, e não é qualquer mulher que pode ser mãe, ser mãe é dom de Deus e eu tenho o dom de ser mãe. (mãe de Lanny)

— *Ser mãe é uma coisa muito importante e muito bonita, é maravilhoso. Amo meu filho (mãe de Oterdan)*

— *Ser mãe é um dom de Deus. Ser mãe é dar todo carinho e amor ao seu filho, um amor sem peso nem medida, é saber educar, aconselhar a seguir o melhor caminho, é estar presente em todos os momentos de sua vida, seja de felicidade ou tristeza. Para nós, mães, os filhos nunca crescem, Ser mãe é amar, acarinhar, aconselhar, escutar e compreender. Ser mãe é tudo de bom. Amo meus filhos (mãe de Maria Júlia)*

— *Ser mãe é uma dádiva de Deus, ter larley como filho é um orgulho para mim, não tem como explicar as maravilhas que ele é, um bom filho, eu agradeço a Deus por ter realizado o sonho de ser mãe, por isso só tenho a dizer obrigado: filho, por ser tão importante na nossa vida, continue assim, sendo um ótimo filho, te amo. (mãe de larley)*

— *Ser mãe é ótimo eu estou muito feliz por meu filho estar estudando na escola Ulisses de Góis, o conhecimento está muito desenvolvido, aprendendo cada vez mais. (mãe de Ariel)*



Festa das mães realizada na escola

— *Ser mãe foi uma surpresa para mim e uma experiência inesquecível, nunca vou esquecer o dia mais feliz da minha vida ter ganhado essa benção de Deus, um abraço para todas as mães do mundo! (mãe de Rayla)*

— *Fiquei muito orgulhosa com essa criança cheia de sonhos, por ser tão pequena ela já tem sentimento e noção de que sou tudo isso. Para ela, ela reconhece todo carinho, amor, dedicação, muito mais que posso oferecê-la, cada gesto que ela se inspirou para mim, lhe devolvo com todo amor. Ela sempre será minha menina, a minha pequena flor que todos os dias perfuma a minha vida e me traz a beleza de sua inocência. Obrigada por esse espaço tão especial para mim, adorei essa atividade pois nós mamães podemos liberar o nosso sentimento sem medo de errar. (avó de Kamila)*



REPORTAGEM INFORMATIVA

O BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA

Familiares e alunos mobilizados a compartilhar saberes sobre o bairro em que vivem.



FESTAS, JANTAR, ALMOÇO. O QUE EU NÃO GOSTO NO BAIRRO É OS PREÇOS DOS ALUGUEIS, QUE SÃO CAROS. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FIL-

MEU NOME É LUCINEIDE BENEDITA DOS SANTOS. (responsável de Lanny) TENHO 34 ANOS, NASCI EM MARIZAL, MORO NA CIDADE DE NATAL, BAIRRO NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 16 ANOS NESSE BAIRRO, MORO AQUI PORQUE É LEGAL E NÃO TENHO VONTADE DE SAIR. NA MINHA CASA MORA EU, LANNY, JOÃO PAULO,

HOS POSSAM ENCONTRAR NO BAIRRO NO FUTURO É SEGURANÇA, PAZ E TRANQUILIDADE. MEU NOME É ARIEL OLIVEIRA DA SILVA, TENHO 6 ANOS, NASCI E MORO EM NATAL, NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 6 ANOS NESSE BAIRRO, PORQUE É MUITO TRANQUILO E BOM DE MORAR. NA MINHA CASA MORA EU E MEUS AVÓS E MINHA MÃE. AS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI COM MINHA FAMÍLIA AQUI FORAM AS QUADRILHAS, FESTAS DAS CRIANÇAS NA RUA E OUTRAS COISAS. O QUE NÃO GOSTO NESSE BAIRRO É O TRÂNSITO E DESEJO PARA O FUTURO UM BAIRRO TRANQUILO E SEGURO.



ALANA, MATHEUS. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI NESSE BAIRRO COM MINHA FAMÍLIA FORAM FESTAS DE RUA, FESTAS JUNINAS (NATAL, CRIANÇAS), FESTA DA ESCOLA. O QUE EU NÃO GOSTO NESSE BAIRRO SÃO OS ASSALTOS, AS MORTES E AS DROGAS. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FILHOS POSSAM SE FORMAR, SEJAM PESSOAS HONESTAS E PRESTATIVAS.

MEU NOME É OTERDAN MIZAEL MIGUEL BEZERRA, TENHO 6 ANOS, NASCI EM ASSURN, MORO NA CIDADE DE NATAL, NO BAIRRO NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 3 ANOS NESSE BAIRRO, PORQUE ELE É CALMO E PERTO DE TUDO. NA MINHA CASA MORA EU, MINHA MÃE, MEU IRMÃO, MINHA TIA E MINHA VÓ. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI COM MINHA FAMÍLIA NESSE BAIRRO FORAM AS FESTAS DO NATAL COM MINHA FAMÍLIA, MINHA MÃE, MINHA VÓ, MINHA TIA E TODAS, E MINHA VÓ VIR MORAR COM A GENTE. O QUE EU NÃO GOSTO NESSE BAIRRO É PORQUE AGORA TÁ TENDO MUITO ASSALTO E NÃO TEM MUITA SEGURANÇA. O QUE EU DESEJO PARA O FUTURO NO BAIRRO É UMA ESCOLA MELHOR, OUTRAS ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO E OUTROS PROJETOS.

MEU NOME É ADRIANA DE LIMA ALEXANDRE DIAS, (responsável de larley) TENHO 36 ANOS. NASCI EM CANGUARETAMA, MORO NA CIDADE DE NATAL, NO BAIRRO NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 2 MESES NESSE BAIRRO, MORO NESSE BAIRRO PORQUE É UM BOM BAIRRO, MUITO TRANQUILO E NA MINHA CASA MORA EU, MEU ESPOSO E MEUS DOIS FILHOS. AS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI NESSE BAIRRO FOI ESTAR SEMPRE COM A MINHA FAMÍLIA E



RELATOS

MEU NOME É KAMILA VITÓRIA DA SILVA BARBOSA, TENHO 5 ANOS, NASCI E MORO NA CIDADE DE NATAL, NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA. MINHA FAMÍLIA MORA HÁ 13 ANOS NESSE BAIRRO, PORQUE ELE É BOM, E NA MINHA CASA MORA EU, KARINE, KAROLINE, KALINE, RAYNE, ISAAC, BERNARDO E GISANITA. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI NESSE BAIRRO FORAM COM MINHA VÓ, PORQUE NÃO POSSO IR PARA AS FESTAS DO BAIRRO DAQUI DA RUA PORQUE SOU CRENTE E NÃO POSSO IR PARA OS ENCONTROS, PORQUE VOU AOS ENCONTROS DA IGREJA, QUE SÃO PARA JOVENS, PRE ADOLESCENTES E ADULTO. O QUE NÃO GOSTO NESSE BAIRRO É OS ASSALTOS E OS PALAVRÕES. DESEJO PARA O FUTURO DO BAIRRO MELHORIAS NAS ESCOLAS.

MEU NOME É UILCA DE LIMA (responsável de Nathália), TENHO 27 ANOS, NASCI EM RUY BARBOSA (BA), MORO NA CIDADE DE NATAL, NO BAIRRO NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 1 ANO NESSE BAIRRO, MORO NESSE BAIRRO PORQUE ELE É UM BAIRRO APARENTEMENTE TRANQUILO E NA MINHA CASA MORA EU E MINHA FILHA NATHÁLIA, MEU FILHO GEOVANE E O PAPAÍ EDMUNDO. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI COM MINHA FAMÍLIA NESSE BAIRRO FORAM A CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO QUE TEVE NA IGREJA DO BAIRRO NA PASTORAL DA CRIANÇA, QUE FREQUENTAMOS TODOS OS ULTIMOS SABADOS DE CADA MÊS. O QUE NÃO GOSTO NO BAIRRO QUE EU MORO É OS BARES QUE FICAM COM OS SONS DOS CARROS MUITO ALTO ATÉ ALTAS HORAS DA NOITE, TODOS OS FINAIS DE SEMANA. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FILHOS POSSAM ENCONTRAR NESSE BAIRRO NO FUTURO É UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE EM PRIMEIRO LUGAR, PAZ E TRANQUILIDADE.

MEU NOME É ROSÂNGELA TAVARES DA SILVA C. (responsável de Rayla), TENHO 25 ANOS, NASCI EM NATAL, MORO NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 25 ANOS NESSE BAIRRO, MORO AQUI PORQUE É UM

BAIRRO CALMO, TEM MUITAS CONVENIÊNCIAS PRÓXIMAS UMAS DAS OUTRAS E OUTRAS COISAS MAIS. NA MINHA CASA MORA EU, MINHA MÃE, MEU PAI E MEUS QUATRO IRMÃOS (APARECIDA, ROBERTO, RAFAELA, RENATA) E RAYLA. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI COM MINHA FAMÍLIA NESSE BAIRRO FORAM O ANIVERSÁRIO DE RAYLA DE UM ANO, FOI MARAVILHOSO DEMAIS E OUTROS ANIVERSÁRIOS DELA QUE COMEMORAMOS TODOS JUNTOS. TEVE OUTRAS CONFRATERNIZAÇÕES, NOITE DE NATAL, DIA DAS MÃES, DIA DOS PAIS, SÃO JOÃO E OUTRAS COMEMORAÇÕES QUE PASSAMOS JUNTOS. O QUE NÃO GOSTO NESSE BAIRRO EM QUE MORO É A SUJEIRA DOS ESGOTOS, DAS RUAS, PRAÇAS, PRAIAS E ETC. VIOLÊNCIA, POR EXEMPLO ASSALTOS, BRIGAS ,MORTES, E INSEGURANÇA TÁ DEMAIS, ALÉM DOS ALUGUEIS DAS CASAS CARÍSSIMOS. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FILHOS POSSAM ENCONTRAR NESSE BAIRRO NO FUTURO É ESCOLAS COM ENSINAMENTOS MELHORES E ALGUNS CURSOS E OUTRAS MUDANÇAS QUE NÓS NÃO TIVEMOS.

Produzimos uma reportagem com os alunos contando um pouco mais sobre o bairro

Com quem eu moro?

Por que moro aqui?

O que há de bom e ruim no bairro?



RELATOS

MEU NOME É MARINÉS DA SILA (responsável de Júlia), TENHO 38 ANOS, NASCI EM SITIO NOVO, MORO EM NATAL, NO BAIRRO NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 14 ANOS NESSE BAIRRO, PORQUE ELE É UM BAIRRO TRANQUILO, APESAR DOS ACONTECIMENTOS, POR TER ESCOLAS PERTO, ONDE SE SENTE SEGURO DE DEIXAR OS FILHOS. NA MINHA CASA MORA EU, MINHA MÃE CÍCERA, MEU ESPOSO JOÃO MARIA E MEUS FILHOS, MARIA JULIA E JOÃO MARCOS. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE JÁ VIVI NESSE BAIRRO FORAM OS MOMENTOS DE FESTEJOS JUNTO COM A FAMÍLIA, COMEMORANDO OS ANIVERSARIANTES, SEMPRE COM MUITA ALEGRIA. OS FESTEJOS JUNINOS QUE ACONTECEM NO BAIRRO SÃO MUITO BONS. O QUE EU NÃO GOSTO NO BAIRRO EM QUE MORO É A FALTA DE SEGURANÇA; A FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO; O MAL ATENDIMENTO NO POSTO DE SAÚDE; A FALTA DE LAZER NO BAIRRO, NÃO TEM. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FILHOS POSSAM ENCONTRAR NO BAIRRO NO FUTURO É MAIS SEGURANÇA, UMA EDUCAÇÃO BEM MAIS ELÉVADA, MAIS INCENTIVO NAS ESCOLAS PARA QUE ELA GOSTE CADA VEZ MAIS DE ESTUDAR E TENHA UM FUTURO BRILHANTE NO BAIRRO.

MEU NOME É JOSENILDE PEREIRA DE FONTES (responsável de Vitória). TENHO 42 ANOS, NASCI EM MACAU (RN) E MORO NA CIDADE DE NATAL, BAIRRO NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 40 ANOS NESSE BAIRRO, MORO NESSE BAIRRO PORQUE ELE É BOM, CALMO, PRÓXIMO DE IGREJAS, ESCOLAS E POSTOS MÉDICOS. NA MINHA CASA MORA EU E MEU COMPANHEIRO ANTONIO, MEU IRMÃO FRANCISCO, JOSÉ VICTOR, VITÓRIA (FILHOS), E GERALDA (CUNHADA). AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI NESSE BAIRRO COM MINHA FAMÍLIA FORAM: A PRIMEIRA, O NASCIMENTO DOS MEUS FILHOS, O ANIVERSÁRIO DE JOSÉ VICTOR E VITÓRIA, EVENTOS ESPIRITUAIS, FESTAS JUNINAS, CEIAS NATALINAS, RIFAS QUE ERAM FEITAS E PESCARIAS NO MÊS DE SÃO JOÃO. O QUE EU NÃO GOSTO NO BAIRRO EM QUE MORO É PESSOAS QUE NÃO QUEREM SE OCUPAR E FICAM SE PREOCUPANDO COM A VIDA ALHEIA, O SISTEMA DE TRANSPORTE, O ATENDIMENTO NO POSTO MÉDICO E A SEGURANÇA PÚBLICA. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FILHOS POSSAM ENCONTRAR NO BAIRRO NO FUTURO É UM BAIRRO BEM MELHOR EM TODOS OS ASPECTOS, COM ÁREA DE LAZER, ESPORTE, SAÚDE, SEGURANÇA E BOM ENSINAMENTO NAS ESCOLAS.

MEU NOME É JOÃO BATISTA ALVES DE AZEVEDO, TENHO 6 ANOS, NASCI EM NATAL, MORO NO RIO GRANDE DO NORTE, NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA, DESDE QUE NASCI., COM MEU PAI, MINHA MÃE E MIN-

HAS DUAS IRMÃS. MORO AQUI PORQUE É BOM DE MORAR E LEGAL. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS NO BAIRRO FORAM MOMENTOS EM FAMÍLIA. O QUE NÃO GOSTO NO BAIRRO É A VIOLÊNCIA NAS RUAS E A MORTE DOS JOVENS. O QUE DESEJO PARA O FUTURO NESSE BAIRRO É PAZ E AMOR PARA A HUMANIDADE.

MEU NOME É DAMIANA DA S. LIMA (responsável de Yasmin), TENHO 43 ANOS, NASCI EM TENENTE ANANÍAS, MORO NA CIDADE DE NATAL, NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 33 ANOS NESSE BAIRRO, PORQUE ELE É BOM, ACHO UM DOS BAIRROS MENOS VIOLENTOS DE NATAL, E CHEIO DE COISAS BOAS. NA MINHA CASA MORA EU, MINHAS DUAS FILHAS E 5 NETOS, E DOIS IRMÃOS. AS MELHORES LEMBRANÇAS QUE VIVI NO BAIRRO FORAM O NOSSO SÃO JOÃO EM FRENTE DE CASA, O ANIVERSÁRIO DO MEU NETO, A MENSAGEM AO VIVO PARA MINHA MÃE, ENFIM, MOMENTOS MARAVILHOSOS. O QUE NÃO GOSTO NO BAIRRO É A FALTA DE SEGURANÇA E COM RELAÇÃO A SAÚDE QUE DEIXA MUITO A DESEJAR. O QUE EU DESEJO QUE MEUS FILHOS POSSAM ENCONTRAR NO BAIRRO NO FUTURO É MUITO VERDE, PRAÇAS LIMPAS ONDE ELA POSSA BRINCAR E UMA SEGURANÇA ORGANIZADA NO BAIRRO. OBS: NESSE BAIRRO, ONDE TEM A ESCOLA MARAVILHOSA, O ULISSES DE GÓIS, ONDE ESTUDEI EU, MEUS IRMÃOS, MINHAS FILHAS E HOJE MEUS NETOS.

MEU NOME É MARLINE SOUZA ROLIN (responsável de Eduarda), TENHO 36 ANOS, NASCI EM JOÃO CÂMARA, MORO NA CIDADE DE NATAL, NO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA. MORO HÁ 10 ANOS NESSE BAIRRO, PORQUE LE ÉÉ BOM. AS MINHAS MELHORES LEMBRANÇAS NESSE BAIRRO FORAM QUANDO PEDRO NASCEU, NO SÃO JOÃO, MARIA CLARA, PÁSCOA, MARIA EDUARDA, NATAL, ISAIAS, MAIO. O QUE EU NÃO GOSTO NO BAIRRO QUE EU MORO É QUE GOSTARIA QUE FOSSE MEU BAIRRO MELHOR PARA TODOS.



Imagens: Google Maps

CONHECENDO A UFRN



Imagens: Arquivo pessoal



Notícia criada pelos alunos após a visita

Terça-feira, dia 6 de maio,
Os alunos do primeiro ano A da EMPUG
Foram a um passeio na UFRN de ônibus
Conhecer o museu, a sala, a televisão e
as ruas

Nossos familiares foram com a gente
Foi muito legal!

Sala dos vertebrados e invertebrados



Programação da visita dos alunos da
Escola Municipal Professor Ulisses de Góis à UFRN

Data: 06 de maio de 2014

Horário: 7h-11h

Horário	Atividade	Local
7h15-7h30	Saída da Escola à caminho da UFRN.	Ulisses - UFRN
7h30-8h	Tour guiada pela UFRN, passando pelos espaços: RU, ginásio de esportes, Reitoria, TV universitária, setor de aulas I, CCHLA, Biblioteca Central Zila Mamede, setor de aulas III, Centro de Convivência, Secretaria de Relações Internacionais, Reitoria, Centro de Biociências, setor de aulas IV, prédio ECT, à caminho do estacionamento do CB.	UFRN
8h-8h40	Museu de Ciências Morfológicas do CB	Estacionamento do CB
8h40-9h	Tour passando pelos espaços NEI, Escola de Música, Praça Cívica, Dear, dando contorno pela Universidade a caminho do estacionamento do setor II.	UFRN
9h-9h40	Momento com a apresentação de Moisés: <i>Eu, minha escola, minha Universidade</i>	Auditório C do CCHLA
9h45-10h	Horário do Lanche – Brincadeiras	Praça do prédio CCET
10h10-10h40	TV universitária (apresentação por Marcone de Oliveira Maffezzoli)	TVU
10h40-11h	Retorno à Escola Municipal Professor Ulisses de Góis.	UFRN - Ulisses





TV Universitária (TVU)



RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Eu, Marinês da Silva, e Maria Julia achamos que a melhor parte do passeio foi o Museu, porque foi muito divertido, aprendemos coisas interessantes, vimos animais que só tem na floresta e lá pudemos conhecer um pouco mais. O passeio foi especial para nós porque pela primeira vez conheci a UFRN, foi mais que especial, foi maravilhoso, tudo bem organizado, foi ótimo estar com minha filha.

Eu, Rafaela Firmano da Silva, e Oterdan Mizaél achamos que a melhor parte do passeio foi o museu com os bichos que eu peguei até no veado, foi legal porque os bichos eram o mais legal, foi especial para nós porque conhecemos muitas coisas até a TV, gostei muito de conhecer, muito legal.

Eu, Lauryana, e Ariel achamos que a melhor parte do passeio foi a parte dos animais em vidros, porque nunca tinha visto alguns. O passeio foi especial para nós por mostrar algumas coisas que eu e meu filho não conhecíamos.

Eu, Edilúde de Lima Rameiro, e Flávia Letícia achamos muito interessante os animais empalhados. Flávia também gostou das brincadeiras, porque toda criança tem direito a educação e ao lazer, ela amou tudo, ela disse “mamãe, gostei muito, você foi comigo, você vai de novo, sim”. O passeio foi especial para nós porque cada dia que passo com minha filha aprendo mais, quero participar mais e mais da educação dela e dos passeios. Obrigada professora Cascia.



Ônibus na fachada da escola



Museu de Ciências Morfológicas



Palestra com o professor Moisés Aberto Calle Aguirre



Lanche na praça do CCHLA

CONHECENDO A UFRN

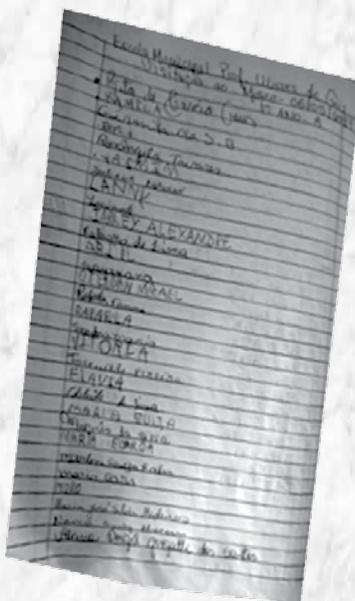
Eu, Rosângela Tavares da Silva, e Rayla achamos que a melhor parte do passeio foi todas, mas principalmente o museu, conhecemos os animais, invertebrados e vertebrados, eles mortos como se estivessem vivos. O passeio foi especial pois tivemos todos juntos aluno família e principalmente os professores que nos ensinam a vencer batalhas cada dia. Obrigada por tudo.

Eu, Fabiano de Lima Alexandre, e Iarley, achamos que a melhor parte do passeio foi o museu porque descobrimos coisas interessantes que foi os animais, porque eu aprendi o que é vertebrado e invertebrado. Foi especial para nós conhecer coisas bonitas e sempre tive a curiosidade de conhecer a universidade por dentro.

Eu, Josenilde Pereira de Fontes, e Vitória gostamos da parte dos animais vertebrados e invertebrados, pois conhecemos melhor, tocamos neles, porque só ouvia falar de animais com ossos ou sem ossos através de livro. O que eu achei muito importante também foi o coração da baleia, eu não tinha visto ainda. O passeio foi especial para nós porque tivemos a oportunidade de conhecermos muita coisa legal, tais como: o museu, os animais com ou sem ossos, o estúdio de TV, como é feita a programação, enfim, o passeio foi muito especial, pois as crianças e os pais tiveram a oportunidade de despertar o conhecimento de tudo ao VIVO.

Eu, Lucineide Benedita dos Santos, e Lanny gostamos quando estávamos no museu porque vimos a exposição de animais mortos, e estruturas ósseas dos animais e a estrutura óssea de um corpo humano. Foi especial pois adquirimos conhecimentos em parceria.

Eu, Gisonita da Silva Barbosa, e Kamila achamos que a melhor parte foi o museu e o estúdio de TV pois achei muito interessante os instrumentos antigos, porque hoje em dia é difícil ver objetos como esses, eu fiquei impressionada com tantas belezas. O passeio foi especial pra nós porque podemos nos maravilhar com os bichos e com o estúdio, gostei e espero poder ir de novo.





DIA DOS AVÓS (26 DE JULHO) EXPOSIÇÃO DE OBJETOS ANTIGOS



*Marley trouxe o relógio da
vovó Sílvia; Flávia trouxe
o anel da vovó Anita;
Vitória trouxe um anel
e uma camisa do vovô;
Rayla trouxe a pulseira
da vovó Cida; Rafaela
trouxe a bolsa da vovó
Francisca; Lanny trouxe
os óculos da vovó Salete e
Kamila trouxe a caneca
da vovó Gizinha.*



Ganhei do filho de uma ex patroa e gostei muito depois dei ao meu marido, ele usou bastante aí devolveu para mim, ficou uma lembrança linda porque do marido passou para mim de novo e eu guardo com muito amor.



Bolsa dos anos 60 pertencia a mãe da minha vó e hoje pertence à minha avó.

Esta caneca significa algo para mim pois me acompanha por muitos anos, quem me deu foi o meu marido que hoje não está no meio de nós.



DIA DOS AVÓS (26 DE JULHO) CORREIO ELETRÔNICO

Os alunos enviaram
cartinhas para suas
avós e seus avôs e
eles responderam!



Eu gostei de ter recebido esta carta da minha neta que eu amo muito, tenho orgulho, Vovó Maria José de Lima (avó de Flávia)

Nossa, gostei bastante, nunca tinha recebido uma cartinha com essa homenagem, fiquei muito, muito feliz. Obrigada pela cartinha e parabéns a todas as vovós e os vovós! Marinês da Silva (mãe de Maria Julia)

Eu fiquei muito feliz com a homenagem que meu neto larley me mandou, foi lindo. Cada palavra para mim foi especial. Além de ser lindo ele é meigo, eu amo meu neto, foi Deus que me deu. Deus abençoe, meu amor, sua vovó te ama, guarda sempre os netos e livra de todos os maus, Amem.

Maria Auxiliadora
(avó de larley)



Esta cartinha tão simples mas em cada letrinha pude me emocionar com um gesto tão carinhoso. Pude ver que na simplicidade das palavras senti o amor da minha neta. Fiquei ou seja estou feliz pelo desempenho dela, e na força de vontade de poder demonstrar como o seu amor por mim é tão grande, eu me sinto presenteada por Deus por minha neta, amei a cartinha pois vou guardar bem. Tchau e obrigada pelo espaço.

Gisonita da Silva Barbosa
(avó de Kamila Vitória)



Gostei do cartão, do coração, da vovó e a netinha Francisca (mãe de Rafaela)

Foi Deus quem botou você em nossas vidas, te amo!

Maria Aparecida
(avó de Rayla Vitória)



DIA DOS PAIS (10 DE AGOSTO)
SESSÃO PERGUNTA



Eu acho que ser pai é dar carinho, amor e tudo de bom que uma criança precisa para ser uma pessoa educada e honesta quando maior. É isso, educar é importante.

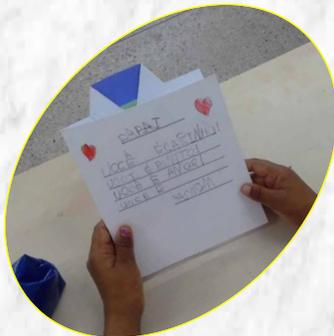
(responsável por Rayla)

Agora foi a vez de os pais responderem! O que significa ser PAI?

Ser pai, em primeiro lugar, é ter responsabilidade, é chamar os desafios para si e encarar possíveis problemas e desafios da vida e nunca desistir. (responsável por Flávia)

É muito especial e um dom de Deus. É prazeroso, gratificante e carinhoso. Ser pai de João Batista é muito especial, ele é uma criança iluminada por Deus. Com amor seu pai, Normando, que te ama tanto, demais. (pai de João)

Muito amor, é muito gostoso ser pai, é alegria e gosto muito de ser pai, é muito bom ser um pai carinhoso. (responsável por Kamila)



COLUNA LITERÁRIA
PROJETO DE DIVULGAÇÃO DE LEITURA



Coordenadora do projeto, Teresa Paula de C. Leôncio (dir.)

No dia 4 de agosto de 2014, o grupo “Divulgando leituras conquistando leitores” veio de Nova Cruz para a nossa escola. Os alunos do primeiro ano e alguns familiares ouviram a leitura do conto “A caixa de Pandora” e participaram de dinâmicas que o grupo fez. Foi bem legal! Obrigado ao projeto!!!

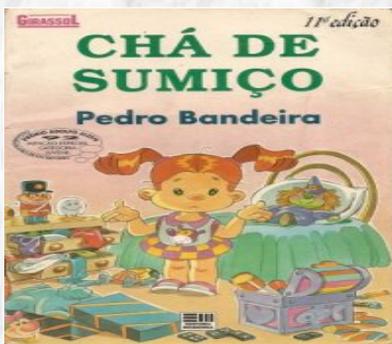


COLUNA LITERÁRIA
RESUMOS DE LIVROS INFANTIS



Era uma vez uma lagartinha que virou uma borboleta. Ela não conseguia voar porque ela era atrapalhada e muito novinha. Depois ela conseguiu voar, dar piruetas no ar e ela foi embora e ficou feliz. (A borboleta azul-Redação)

A história falava de um peixinho chamado Nadinho que vivia lendo jornais e revistas que eram jogadas ali por pessoas mal educadas. Ao ler uma notícia ele achou que fora dali era mais interessante então resolveu ir pra lá, só que quando chegou confundiram ele com um et e prenderam em uma gaiola, então Nadinho havia compreendido que lugar de peixe é no rio, por sorte seus amigos viram Nadinho triste e tiraram ele da gaiola e feliz da vida ele voltou para o rio. (Um peixinho de outro mundo – mamãe Elisângela e Vitória Regia)



A história é bem interessante, fala sobre a menina que chupava o dedo, a parte mais legal foi quando foi feito o trato entre a filha e o pai para que cada um largasse a mania, a filha de chupar o dedo, e o pai de dormir. (Chá de sumiço – Maria Julia e seu papai João)

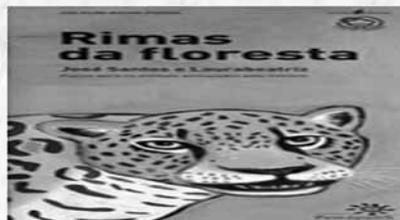
COLUNA LITERÁRIA

Peninha era um pássaro pequeno mas com um apetite muito grande. Guloso demais, Peninha não deixava escapar nenhuma minhoca sequer. Os outros animais não concordavam com o que ele fazia, mas enfim, ele aprendeu a lição, mexeu com quem não devia e foi chicoteado. (Peninha, o pitassilco guloso – Oterdan, Emanuelle e Micarla)



Ela vivia sempre doente, doía a barriga.
Socorro, entre, o que foi dessa vez? Ai era calor
no meu pé, era fim que pena saía para festa.
(Dolores Dolorida – Kamila Vitória)

Nossos redatores, os alunos e membros da família, após lerem alguns dos livros retirados da biblioteca da escola, produziram resumos das suas histórias.



Pupi o cachorrinho escondia todos os brinquedos dentro da casinha. Ele tem um amigo gatinho que se chama mimi. Ele gosta de ajudar carregando jornais e atende o seu dono Julinho. (Pupi, o cachorrinho – larley e seu pai Isaías)



Papagaio-verdadeiro
Moro ainda
Neste ovo
Bem durinho
E paradão
Mas cá dentro
Estou vivinho,
E já batuca
Um coração.
(Rimas da floresta – Rayla e mamãe Rosângela)



Inauguração da biblioteca “Habitus de ler” da Escola José Horácio de Góis

Reportagem com vídeos, fotos e produções colaborativas

COLUNA LITERÁRIA REPORTAGEM



Sou Deyse Gabrielly Rodrigues de Macêdo, graduanda em Letras-língua portuguesa e bolsista



do projeto “O habitus de estudar” e atuante na EMJHG. Quando eu comecei no Projeto, a ideia da biblioteca já estava em andamento, a escola já tinha recebido doações de algumas

cadeiras, mas ainda faltava muita coisa, como por exemplo: o espaço onde seria a biblioteca. Durante o recesso escolar, que foi no mês de junho, a escola passou por uma pequena reforma, onde uma sala foi dividida em duas e a sala onde ficava a turma do 5º ano passou a ser a nossa biblioteca. Com o espaço reservado para a biblioteca, nós recebemos mais algumas doações do projeto (mesas, cadeiras e dois armários), então começamos a nos preparar para a escolha do nome para a biblioteca, que aconteceu da seguinte maneira: os alunos do 5º ano deram algumas sugestões de nomes e depois disso, levamos para a reunião do projeto habitus e fizemos uma espécie de triagem dessas sugestões, então ficamos com dois nomes possíveis (habitus de estudar e habitus de ler) feito isso, passamos em todas as turmas (1º,2º,3º,4º e 5º)

para que todos pudessem votar no nome que preferisse e ao final da votação o nome escolhido foi “Habitus de ler”. Após a escolha do nome, organizamos o espaço. A biblioteca foi inaugurada dia 28/08/2014. O nosso principal objetivo é oferecer aos alunos um espaço onde eles possam desfrutar de tudo de melhor que os livros oferecem, um espaço onde eles possam estudar também. Acredito que a inauguração da biblioteca tenha estimulado os alunos a criar um interesse pela leitura, posso afirmar que nunca tinha ouvido nenhum deles falar sobre algum livro que tinham lido, mas agora, já escuto alguns me contarem suas experiências de leitura.



ENTREVISTA



Inauguração da biblioteca “*Habitus de ler*” da Escola José Horácio de Góis

Em uma quinta-feira, dia 28 de agosto de 2014, nós, os alunos, familiares, professoras e diretora da EMPUG, entramos no ônibus, brincamos e fomos para o passeio para a Escola Municipal José Horácio de Góis, na cidade de São Gonçalo do Amarante. O ônibus era grande, tinha banheiro, cadeiras, água e ar condicionado.

Nós chegamos e fomos assistir a apresentação na frente da escola sentados em cadeiras e os alunos da escola também. A diretora falou no início da apresentação para dizer que ia haver a inauguração da biblioteca e agradeceu por nós e Moisés estarmos lá.

Depois as meninas da escola fizeram uma apresentação dançando e tocando garrafa no chão. A escola agradeceu ao projeto pela biblioteca com uma faixa.

Os personagens da Turma da Mônica se apresentaram com música e a gente dançou junto. Depois quando terminou a apresentação nós fomos tirar foto com eles.

Fomos conhecer a porta da biblioteca “*Hábitus de ler*” e cortaram com uma tesoura um laço para a gente entrar. Dentro da biblioteca a gente sentou com os travesseiros e tirou fotos.

L a n c h a m o s
c a c h o r r o q u e n t e e
s u c o d e m a r a c u j á . T e v e
b o l o e m h o m e n a g e m
à i n a u g u r a ç ã o . D e p o i s
e n t r a m o s n o ô n i b u s
e c o m e m o s b o l o e
t o m a m o s r e f r i g e r a n t e .
O m a i s i m p o r t a n t e f o i
i n a u g u r a r a b i b l i o t e c a .



TECA
DE LER



ERA UMA VEZ...

Aniversário com a família

No dia 24 de maio de 2014, a família se reuniu para comemorar o aniversário de Maria Julia. Fomos para o shopping, brincamos bastante, foi muito divertido, todos voltaram a ser criança, foi muita felicidade, todos felizes, o pai brincou bastante, o irmão nem se fala, lembrou do tempo em que ele brincava, e ela, Julia, o sorriso dizia tudo.

Foi um dia mais que especial, foi um dia com a família reunida e todos felizes. Família unida, família feliz.

Assinado: Maria Julia Soares de Araújo Silva, Marinês da Silva (mãe), João Maria (pai) e João Marcos (irmão).

O churrasco

O dia de domingo passado, dia 16/11/2014, fomos pro aniversário de um casal Jake e Robson, Jake minha prima estava muito feliz, comemos de tudo um pouco, churrasco, feijoada, caldos, bolos e etc. Foi um ótimo dia em família, conversamos, brincamos, dançamos, tiramos fotos, foi muito bom. Esse é o meu dia a dia com minha família que amo ♥

Assinado: Rayla e Rosângela (mãe)

Parque das Dunas

Uma vez eu fui no Parque das Dunas com meu amiguinho Tomás e minha tia Rafaela, brincamos muito, mas agora meu amiguinho Tomás foi morar em Portugal. Eu sinto saudades dele mas quando ele vem para Natal a gente brinca muito...

Assinado: Oterdan e Rafaela (tia).

Onde é o botão?

Tudo começou quando topei passar as férias na casa da madrinha da minha irmã. Era ali onde tudo é diferente da cidade... lá tem um lugar cheio de árvores, mas muitas mesmo, cheias de frutas, e existe também a horta. A horta parece um imenso tapete verde a perder vista.

Assinado: Rafaela e pai.

Minha família

Duas pessoas se conheceram, namoraram e noivaram e dessa união nasceu um menino que os pais deram o nome de larley, ele foi crescendo com muito amor de todos, agora está com sete anos e estuda muito, é inteligente e é um amor de menino. Quando não está no colégio, brinca com o seu irmão e vai para a casa da avó. Agradeço a Deus por nós sermos uma família feliz e abençoada porque é feliz quem tem união e essa é a minha família.

Assinado: larley, mamãe, papai e irmão.

Uma mãe que precisou trabalhar fora...

Uma mãe que precisou trabalhar fora e teve que deixar sua filha com a avó, ela nunca tinha se ausentado por tanto tempo assim de sua querida filha. A saudade já era grande, mas ela precisava desse emprego para poder manter a sua filha e a sua casa. Graças a Deus, está dando tudo certo, a avó cuida muito bem dela e a mãe fica menos preocupada, ela sai toda segunda-feira pela manhã e só retorna na quinta-feira à noite, quando ela chega a saudade é grande ♥♥ mas eu só tenho a agradecer. Obg... Deus...

Assinado: Flávia, Edileide de Lima Romeiro e Maria José de Lima.

HISTÓRIAS COLABORATIVAS DE FAMILIARES E ALUNOS

A história da minha família

Bom, eu vou começar dizendo e agradecendo a Deus todos os dias por ter me dado uma pessoa mais que especial a minha mãe “vó”, que logo cedo começou sua luta para criar cada um de seus filhos, passou por altos e baixos, mas sempre com a esperança de que o dia seguinte pertença ao Senhor, a fé nunca ficou fora de sua vida, sempre foi otimista, batalhadora e acima de tudo conquistar sua meta que é ver os filhos crescendo, os netos grandes, Jesus sempre abraçou essa grande mulher que é guerreira e sempre na certeza de vencer qualquer obstáculos, e mesmo na luta conseguiu sorrir, e através de cada gesto pode descobrir a felicidade de cada um de nós, sejamos filhos ou netos, aprendi com essa mulher que podemos ser mais do que vencedores, somos amados, somos privilegiados com tantas bênçãos, tivemos sim e passamos por muitas dificuldades mas nunca baixamos nossas cabeças por algo que podemos enfrentar com a cabeça erguida e acima de tudo com fé em Deus. Lutas e fracassos fizeram parte de nossas vidas, mas tivemos a certeza de nossas vitórias. Sou quem sou graças a Deus e à minha “vó”. Sou neta mas acima de tudo sou filha. Obrigada pela oportunidade.

Assinado: Kamila Vitória e minha vó Gisonita da Silva Barbosa

Minha vida

Um garoto chamado Ariel é um garotinho bem ativo, nós vamos falar um pouco do cotidiano da nossa família. Minha vó vai trabalhar logo cedinho, e eu

vou pro colégio estudar. Quando estou em casa, brinco com minha irmãzinha e minha mãe. Gosto de escrever bastante, assistir televisão, jogar videogame. E no colégio eu gosto de brincar com meus colegas, nós vamos muito à praia, meu tio, minha vó, minha mãe e eu, esse é só um pouco de nosso cotidiano.

Assinado: Ariel e família

Gosto de estudar

Uma menina chamada Vitória, que gosta muito de estudar, e Vitória até no final de semana ela quer ir para a escola, sábado e domingo? Mamãe, responde: filha, sábado e domingo é para descansar, brincar, passear, mas Vitória continua a reclamar e diz para a sua mamãe, tomara que chegue logo segunda-feira para eu ir para a escola.

Assinado: Vitória Régia e sua mamãe.

Eu e minha família

Eu, Maria Eduarda, minha rotina de todas as manhãs é eu acordo cedo, eu e meu irmão, me escovo, tomo banho, tomo café e me arrumo para ir ao colégio, mas todos os dias minha mãe que vai me deixar e buscar no colégio. O meu irmão mais velho estuda a tarde, meio dia almoça e 1 hora ele vai à tarde. Eu brinco e faço tarefa quando tem, meu pai trabalha à noite, de manhã ele dorme e a mãe cuida de todos nós e minha irmãzinha com três anos e eu gosto muito.

Assinado: Maria Eduarda, pais e irmão



REPORTAGEM - COLUNA ESPORTIVA

COPA DO MUNDO 2014

Na Copa do Mundo de 2014, no Brasil, Neymar se machucou, a Alemanha ganhou e David Luiz chorou. Brasil perdeu a taça e a Argentina ficou em segundo lugar.

O hexa não foi nosso.
(Produção colaborativa -Redação)



Fonte: publicação de jornais locais (Tribuna do Norte, Diário de Natal) durante a Copa do Mundo 2014.



REPORTAGEM - COLUNA ESPORTIVA
 DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER



DIA 5 DE SETEMBRO DE 2014 FOVE
 O DESFILE EM COMEMORAÇÃO A
 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
 OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO "A" DA
 EMPUG FORAM MARCHAR E O
 TEMA FOI "DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM
 SE APRENDE A LER" O DESFILE FOI
 MUITO BOM O DESFILE ACONTECEU
 NA RUA DO BATALHÃO DO BAIRRO
 DE NOVA DESCOBERTA
 TAREY ALEXANDRE DIAS



NOTÍCIAS

ELEIÇÕES


Obrigado, Daiane!
A turma agradece pelas suas
contribuições na área da
matemática para nossas
atividades!

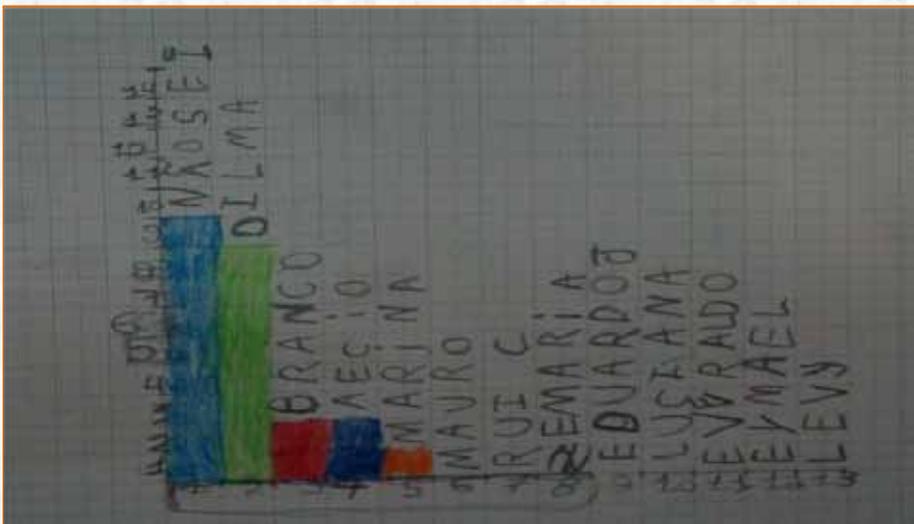


Vamos falar sobre as eleições para presidente do país. Elas aconteceram no Brasil em 2014. Aqui na escola, fizemos uma pesquisa sobre as eleições. Pessoas da escola e familiares votaram em nossa urna. Depois construímos um gráfico com os resultados.



No início de outubro, tivemos o primeiro turno das eleições. Eram muitos candidatos, e ficaram Dilma e Aécio. No final de outubro, foi o segundo turno e Dilma ganhou. Ela continua a ser presidente do país por mais quatro anos. Obrigado pela atenção! Até a próxima!


Gráfico, por João



NOTÍCIAS

2014



Professora Liane, do 3º ano, participando da nossa votação (acima). Coordenadora do turno da manhã, Sandra, também (abaixo)!



Marinês, mãe de Maria Julia, colaborando para nossas atividades (acima). Alunos com os nossos resultados (abaixo).



NOTÍCIAS

Resumo da Semana da Criança:

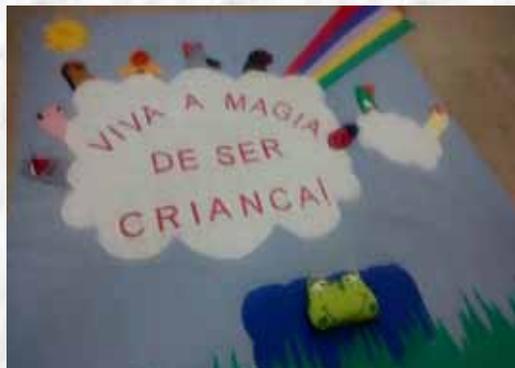


07/10 = Abertura da Semana da Criança, da quadra, com apresentações do grupo Semear Kids e o grupo de dança da Escola Estadual Castro Alves.

08/10 = Manhã de lazer no Clube da CAERN

09/10 = Dia de brincadeiras na quadra da escola (cama eslástica e paredão), com distribuição de pipoca e algodão doce.

10/12 = Encerramento com apresentações de cada turma, lanche coletivo e entrega de uma lembrança a cada criança.





NOTÍCIAS SEMANA DA CRIANÇA





NOTÍCIAS

SEMANA DA BANDEIRA



O 7º Batalhão de Engenharia do Bairro de Nova Descoberta, presenteou nossa Escola, com um Kit cívico (Bandeira do Brasil, jornais informativos com hinos e revistinhas do tema Recrutinha). Fomos acolhidos na sala do 1º ano, com a professora Cascia. Maravilha!!! **(Norma Suely Chacon, diretora da escola)**





NOTÍCIAS CIENTEC

De 21 a 24 de outubro, aconteceu a CIENTEC na UFRN. Nossa escola e nossas professoras participaram. Fomos para a CIENTEC junto com um familiar na sexta-feira. Os primeiros anos fizeram apresentação de dança no espaço da MARCO, da música “Viajar pelo safári”.

Nossas professoras também apresentaram nossas atividades no stand do projeto “O habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da RMN”.





NOTÍCIAS

* COLUNA SOCIAL *

Trouxemos nossas famílias e alguns momentos especiais para compartilhar com vocês...



NOTÍCIAS

HOMENAGENS



Comemoração do Dia do Professor na EMPUG



Nossa diretora, Norma Suely, recebendo prêmio por suas atividades.

COMENTÁRIOS

<http://www.JORNAL FLOR.com>

Parabéns, professoras, pelo trabalho valoroso de inserção da família no ambiente escolar.

Maria Cleidimar Fernandes de Brito

Meu filho estuda no colégio Ulisses Góis e participa do jornal flor que é muito importante no aprendizado estou muito feliz da participação dele no jornal
Adriana

Olá pessoal, Agradecemos aos colegas que estão comentando sobre o trabalho que estamos desenvolvendo com os nossos alunos e desejamos que reconheçam que a educação se faz com dedicação e envolvimento de todos: escola, família e comunidade. Continuamos com as nossas atividades e que todos possam ficar acompanhando e comentando, pois publicaremos novas edições. Com carinho: Prof^{as} Cascia e Alana

Parabéns, professoras!! O ensino está necessitando de pessoas com essa força de vontade para melhorar a educação das crianças, para que lá na frente elas possam estar bem preparadas para ingressar na Universidade com mais aprimoramento. Continuem, o caminho é esse. Desejo muito sucesso no desempenho de vocês!!

Nelsi

Parabéns ao projeto do Jornal Flor, é um belo trabalho desenvolvido com as crianças e familiares, o ensino infantil necessita mais desses projetos para despertar o interesse da comunidade. Bela iniciativa, parabéns mais uma vez!

André Rodrigues

Parabéns a todos os envolvidos nesse belíssimo trabalho. O jornal Flor faz jus a seu nome, pois é bonito, alegre, sensível e carece de luz, água e boa terra para desabrochar, que neste caso, se traduz no cuidado e carinho com que essas professoras tratam esses pequeninos. Lucélida Maia

A educação como princípio à cidadania. O Jornal Flor registra a evidência do processo de formação através das práticas educativas. A professora Cássia é um exemplo de educadora. A todos os protagonistas meus parabéns!!! Atenciosamente,
Glécya Magna

Parabéns a todos os alunos(editores) juntamente com Alana e a prof. Cascia. Amei as crianças, elas estão felizes afinal elas participaram ativamente deste fazer. O que torna o trabalho muito importante e maravilhoso. O que a criança constrói modifica totalmente sua visão de mundo, eles sentem-se capazes de ir mais além. bjos a toda equipe.

Vanuza Alves da Silva

Olá equipe Jornal Flor fiquei muito encantada e até emocionada por ver um trabalho colocado em prática envolvendo os pais dos alunos nas interações escolares. Parabéns! prof^a

Karen Santos

Adorei o jornal, é lindo.
Lucineide Fernandes





COLUNA DIVERSÃO

Alguns vídeos do nosso jornal

Acesse



Reflexões sobre nosso jornal
<https://youtu.be/4XipDMD2d1k>



Memórias familiares
<https://youtu.be/-ozOIMhgF5M>



Comentários sobre a inauguração do Jornal
<https://youtu.be/YnSAFWriefU>



Biblioteca e literatura
<https://youtu.be/B5i6tBeRfv4>



Cobertura da inauguração da biblioteca
<https://youtu.be/mA24M4g9-nY>

Para ter acesso a versão online desta publicação e a todos os vídeos, acesse: <http://jornalflor.com>





Encerramento das atividades







AGRADECIMENTOS

À Escola Municipal Professor Ulisses de Góis e sua equipe, principalmente à direção, à coordenação do turno matutino e aos professores os quais contribuíram conosco, pela parceria. Destaco Norma Suely Chacon Machado, Jance Lyle Nelson Leite, Sandra Patrícia da Silva Maciel, Ilana Felipe Barros Soares, Liane Fernandes de Carvalho e Ivla Cristina Gomes.

À professora Rita de Cascia Gomes, por aceitar fazer parte desse trabalho de forma aberta e sob total entrega, inclusive dando importantes e amáveis sugestões para que os meus passos fossem mais firmes.

Aos alunos e aos familiares que fizeram parte desse trabalho, os quais receberam e contribuíram para o projeto com muita prontidão e disposição.

Ao grupo de pesquisa “O habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da região metropolitana de Natal”, especialmente ao seu coordenador, Professor Doutor Moisés Alberto Calle Aguirre, e à minha orientadora, Professora Doutora Maria do Socorro de Oliveira.

Ao projeto “Divulgando leituras, conquistando leitores”, idealizado e coordenado por Teresa Paula de C. Leôncio, pelas contribuições ao nosso trabalho e às práticas de letramento literário da região.

À TV Universitária, sob a coordenação de Marcone de Oliveira Maffezzoli, a qual aceitou nossa visita de forma muito positiva e cedeu subsídios aos colaboradores para uma formação mais sólida em relação às mídias.

Ao Museu de Ciências Morfológicas da UFRN e a seus bolsistas, os quais receberam nossa equipe de colaboradores e despertaram o interesse adormecido de muitos familiares pelo ambiente universitário.

À Escola Municipal José Horácio de Góis, sita na comunidade de Guanduba, em São Gonçalo do Amarante, por receber nosso projeto, nossos alunos e nossas famílias para enriquecer ainda mais o nosso trabalho.

Aos nossos leitores!!!!

Obrigada!

Alana Driziê





APOIO

Projeto de Pesquisa “O habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da região metropolitana de Natal” (CAPES/Observatório da Educação/UFRN).

Coordenação: Prof. Dr. Moisés Alberto Calle Aguirre

Programa de Extensão “Letramentos e políticas públicas: a família na escola” (PROEXT/MEC/UFRN)

Coordenação: Prof. Dra. Maria do Socorro Oliveira

Programa de bolsas para a modalidade Mestrado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



O JORNAL ELETRÔNICO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ULISSES DE GÓIS
TURMA DE PRIMEIRO ANO "A"
O HABITUS DE ESTUDAR: CONSTRUTOR DE UMA NOVA REALIDADE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL





APOIO

Projeto de Pesquisa “O habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da região metropolitana de Natal” (CAPES/Observatório da Educação/UFRN).

Coordenação: Prof. Dr. Moisés Alberto Calle Aguirre

Programa de Extensão “Letramentos e políticas públicas: a família na escola” (PROEXT/MEC/UFRN)

Coordenação: Prof. Dra. Maria do Socorro Oliveira

Programa de bolsas para a modalidade Mestrado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

ISBN - 978-1-329-14220-6



O JORNAL ELETRÔNICO

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ULisses DE GóS

rua DE PARAGUAI, 110 - 11

O HABITUS DE ESTUDAR: CONSTRUTOR DE UMA NOVA REALIDADE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL